

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



GIMNOSPERMAS DA FORMAÇÃO CRATO DA BACIA DO ARARIPE, NORDESTE DO BRASIL

Cícera Kelly de Moraes Silva¹, Damião Rodrigues Ferreira², Maria Edenilce Peixoto Batista³

Resumo: As plantas estão completamente expostas a fatores naturais e, por isso, apresentam frequentes adaptações em decorrência da seleção natural. De forma análoga ao que ocorre atualmente, as plantas fósseis apresentam adaptações ao ambiente em que viveram, permitindo fazer uma reconstrução do passado geológico. Nesse sentido, a Bacia do Araripe é uma importante janela para compreensão da era Mesozoica, especialmente do período Cretáceo, que abriga a formação Crato, um dos mais importantes depósitos fossilíferos do mundo. Essa formação possui uma paleoflora diversificada, com predomínio de gimnospermas, cujo conhecimento é de extrema relevância para compreender questões paleoecológicas e paleoambientais. Com base nisso, esse trabalho teve como objetivo fazer um levantamento das gimnospermas descritas até o momento para a Formação Crato. Para tanto, foi realizada uma revisão na literatura de 19 artigos, teses e livros de autores renomados. A pesquisa foi exploratória, mediante a utilização da base de dados do Google Acadêmico e Web Of Science. Os critérios para busca foram baseados no grupo taxonômico das gimnospermas da formação Crato da bacia do Araripe. A partir do levantamento bibliográfico, foi possível elencar 22 espécies dos grupos das Gnetales e Coniferales, importantes componentes florísticos daquela paleoflora. Dentre as Gnetales, estão presentes *Ephedra sp.*, *Ephedra paleoamericana*, *Cratonia cotyledon*, *Welwitschiella austroamericana*, *Welwitschiostrobus murili*, *Welwitschiophyllum brasiliense*, *Cearania heterophylla*, *Cariria orbiculiconiformis*, *Friedsellowia gracilifolia*. As coníferas estão representadas pelas espécies *Araucarites vulcanoi*, *Araucaria cartellei*, *Araucariostrobus sp.*, *Brachyphyllum obesum*, *Brachyphyllum castilhoi*, *Brachyphyllum insigne*, *Tomaxellia biforme*, *Lindleycladus sp.*, *Frenelopsis sp.*, *Duartenia araripensis*, *Pseudofrenelopsis sp.*, *Tomaxellia biforme*, *Araucaria sp.* Há também a *Novaolindia dubia*, no entanto, não se sabe ao certo a qual grupo pertence. São várias as partes das plantas que se encontram preservadas, algumas estão sob a forma de ramos folhosos, folhas isoladas, cones, sementes e até mesmo a planta completa. Esses dados mostram o quão diversa é a paleoflora gimnosperma da formação Crato, e, portanto, sente-se a necessidade de continuar estudos mais detalhados sobre esse grupo, a fim de reconstruir o

¹ Universidade Regional do Cariri, email: cicera.kelly.ms@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: rdamiao506@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: edenilcebio@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



paleambiente em que viviam e, a partir disso, entender o passado, a situação atual e a tendência evolutiva futura.

Palavras-chave: Bacia do Araripe. Gimnospermas. Diversidade.

Agradecimentos: À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e a Universidade Regional do Cariri – URCA pela concessão da bolsa de iniciação científica.